

## RESOLUÇÃO Nº 120/2006-CEPE

**Aprova Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação - nível de Mestrado.**

Considerando o contido no Processo CR nº 18655/2006, de 1º de agosto de 2006,

**O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DELIBEROU E O REITOR, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS, SANCIONA A SEGUINTE RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º** Fica aprovado o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação - Nível de Mestrado, com Área de Concentração em 'Sociedade, Estado e Educação', conforme Anexo I desta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

**Dê-se ciência.  
Cumpra-se.**

Cascavel, 24 de agosto de 2006.

ALCIBIADES LUIZ ORLANDO  
Reitor

**ANEXO I - RESOLUÇÃO Nº 120/2006-CEPE****IDENTIFICAÇÃO**

<b>PROGRAMA</b>	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" EM EDUCAÇÃO
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	Sociedade, Estado e Educação.
<b>LINHA(S) DE PESQUISA</b>	Educação, Políticas Sociais e Estado.
<b>NÍVEL</b>	Mestrado Acadêmico.
<b>NÚMERO DE VAGAS INICIAIS:</b>	10 (dez)
<b>REGIME:</b>	Semestral
<b>1.1 CAMPUS</b>	Cascavel
<b>CENTRO:</b>	Educação, Comunicação e Artes - CECA
<b>TURNO:</b>	Integral
<b>LOCAL DE OFERTA:</b>	Campus de Cascavel
<b>TOTAL DE CRÉDITOS:</b>	56
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA:</b>	840 h/a
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>	2007
<b>INTEGRALIZAÇÃO</b>	24 meses prorrogáveis por mais 6 meses, a critério do Colegiado do Programa.

**LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO**

<b>DE CRIAÇÃO DO CURSO (Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/CEPE )</b>
Res. 069/2006-CEPE, de 17 de abril de 2006. CAPES – Ofício nº 445-11/2006/CTC/CAPES, de 14 de julho de 2006.
<b>DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO (Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE)</b>
Ficha de recomendação da CAPES. Ofício nº 445-11/2006/CTC/CAPES, de 14 de julho de 2006.
<b>DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES)</b>

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### HISTÓRICO E JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA

#### Importância da proposta no contexto do desenvolvimento da IES:

A proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado integra o movimento de consolidação institucional da UNIOESTE, uma universidade multicampi (Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão, com extensões em Santa Helena, Medianeira e Palotina), que abrange as regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, sendo a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região. Nascida da junção de quatro faculdades isoladas (mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon), a UNIOESTE vem perseguindo, desde seu reconhecimento como universidade (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a sua afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

O Plano Estratégico da UNIOESTE e o Planejamento Estratégico do *Campus* de Cascavel prevêm, entre outras políticas e procedimentos, o apoio e estímulo à verticalização das atividades universitárias, especialmente por meio da implementação e busca da consolidação de programas de pós-graduação. Deste modo, objetivam proporcionar aos profissionais das mais diversas áreas, instalados na região de abrangência da UNIOESTE, oferta qualificada de formação acadêmica e profissional em patamares mais elevados, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional (a população dessas regiões conta com aproximadamente 2 milhões de habitantes). A proposta de Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, ora submetida à CAPES, é parte e resultado desse processo. Em pouco mais de uma década de existência como universidade, a UNIOESTE conta com 34 cursos de graduação e 63 turmas anuais regulares, além de 40 cursos de pós-graduação lato sensu distribuídos pelos cinco campi e extensões. No campo da pós-graduação *stricto sensu*, num intervalo de oito anos (de 1997 a 2005), a UNIOESTE alcançou a recomendação da CAPES para a instauração de sete cursos: Mestrado e Doutorado em Engenharia Agrícola e Mestrado em Letras (*campus* de Cascavel); Mestrado em Agronomia e Mestrado em História (*campus* de Marechal Cândido Rondon); Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio e Mestrado em Filosofia (*campus* de Toledo). A instituição de um novo programa de pós-graduação na área da Educação agregar-se-á a esse movimento de verticalização institucional que resulta, fundamentalmente, do significativo processo de qualificação acadêmica dos docentes, previsto no Plano Estratégico da UNIOESTE. Segundo dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em dez anos a universidade já conta com 23,42% do seu corpo docente composto por doutores e 38,95% de mestres. Atualmente, 121 docentes estão em processo de qualificação; destes, 99 com afastamento integral e 22 parcialmente afastados, o que corresponde a 10,73% do total de docentes efetivos da instituição (1.127). Isso significa que 74,10% dos docentes são qualificados ou estão em processo de qualificação, o que vem resultando no aprimoramento e na elevação da capacidade de pesquisa, investigação e produção de conhecimento.

A qualificação dos docentes permanentes desta proposta resulta, de um lado, dessa política institucional e, de outro, da determinação do conjunto de docentes dos cursos afetos à área da Educação em expandir suas ações, perseguindo a verticalidade pautada na qualidade acadêmica. Quanto à estrutura institucional, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado estará vinculado ao Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA, que congrega os cursos de graduação em Letras e Pedagogia (este último com turmas em Cascavel e na extensão de Santa Helena), os cursos de especialização em Fundamentos da Educação e em História da Educação Brasileira (pós-graduação *lato sensu*) e o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras – nível de Mestrado (pós-graduação *stricto sensu*). Entende-se que, com o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado,

o CECA aprimorará sua capacidade formativa e fortalecerá sua importância institucional, visto que será a única instância pedagógico-administrativa a ofertar oportunidades de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas dos seus cursos (Letras e Pedagogia). Com isso fortalece-se, ainda mais, a atribuição institucional do CECA para catalisar esforços, dinamizar discussões e agregar docentes das várias licenciaturas da UNIOESTE, a partir de uma proposição concreta e qualificada de formação permanente e produção de pesquisas na área.

**Relevância do impacto regional da formação profissional com o perfil previsto e caracterização da demanda a ser atendida:**

O início da oferta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado da UNIOESTE significa, fundamentalmente, a criação da primeira oportunidade concreta de qualificação profissional, além da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, para os professores dos diferentes níveis de ensino da região e demais interessados, promovendo, dessa forma, a produção de estudos e pesquisas no campo da Educação, atendendo demandas e necessidades das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. Um breve mapeamento da oferta de cursos de pós-graduação pelas IEES, em nível de mestrado, reforça a constatação de que a área de concentração da proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado da UNIOESTE mantém uma identidade própria, ampliando as alternativas de formação e pesquisa dos interessados no ingresso na pós-graduação, sem duplicidade de ênfases e recortes temáticos, considerando a proposta de outros programas já em andamento no Estado do Paraná. Para efeitos de demonstração, indicam-se as áreas de concentração dos programas de pós-graduação existentes na rede pública de ensino superior, incluindo, ao final, a proposta ora submetida à apreciação da CAPES:

- Universidade Estadual de Londrina (UEL): Áreas: Educação Escolar/Aprendizagem e Desenvolvimento Humano: Implicações para o ensino em contextos escolares;
- Universidade Estadual de Maringá (UEM): Áreas: Aprendizagem e Ação Docente/Educação Escolar e Fundamentos da Educação / História da Educação;
- Universidade Federal do Paraná (UFPR): Áreas: Educação, Cultura e Tecnologia: Área Temática Cultura e Processo de Ensino-Aprendizagem, Área Temática História da Educação e Área Temática Educação e Trabalho;
- Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG): Área: Educação.
- UNIOESTE: Área: Sociedade, Estado e Educação.

No âmbito institucional, o impacto da proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado será direto e imediato sobre as licenciaturas ofertadas pelos cursos da UNIOESTE nos seus diversos *campi*, sendo elas, especificamente: Pedagogia, Letras, Matemática, Educação Física, Ciências Biológicas, Química, Enfermagem, Filosofia, História, Ciências Sociais e Geografia. A cada ano, em média, 900 novos licenciados são formados, entre os quais muitos poderiam e/ou teriam interesse em dar continuidade a sua qualificação. Essa demanda, em pequena medida, vem sendo atendida pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela UNIOESTE ou por outras instituições do setor privado da região. Essa formação pode ser ampliada por meio de cursos ofertados por programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os egressos que buscam dar continuidade aos estudos por meio da inserção em programas de mestrado em Educação enfrentam inúmeras dificuldades para frequentar cursos ofertados por instituições localizadas cerca de 280 km de distância de Cascavel, como é o caso, por exemplo, da UEM. Ainda tomando Cascavel como referência geográfica do Oeste e Sudoeste do Paraná, restam a UEL (379 km), a UEPG (408 km) e a UFPR (499 km) como instituições a serem buscadas. No campo específico da Educação, considerando apenas a UNIOESTE, essa vem sendo a realidade enfrentada pelos egressos dos cursos de Pedagogia (*campi* de Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão e Extensão em Santa Helena), Pedagogia para Educadores do Campo (*campus* de Francisco Beltrão) e das especializações em Fundamentos da Educação e, mais recentemente, História da Educação Brasileira (*campus* de Cascavel). No entorno da UNIOESTE - *campus* de Cascavel, o crescimento numérico dos cursos de nível superior confere maior pressão a essa demanda. Para se ter uma idéia, nos últimos 8 anos, apenas em Cascavel, 11 novas

instituições de ensino superior foram inauguradas; destas, 6 abrem processo seletivo anual para graduação em Pedagogia. A mesma projeção pode ser feita considerando-se os outros *campi* e extensões da UNIOESTE. Quanto ao conjunto de professores da rede pública estadual, considerando-se apenas a realidade do Núcleo Regional de Educação de Cascavel (Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste), há uma demanda potencial considerando a existência de 1500 professores que atuam na rede pública estadual.

Por fim, deve-se ressaltar que o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado pode se constituir numa oportunidade de formação continuada e de desenvolvimento de estudos e pesquisas no campo da educação não só para o público referido acima, mas, também, para os próprios docentes da UNIOESTE que ainda não tiveram oportunidade e desejam fazê-lo. Além disso, em função da proximidade geográfica, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado pode ser buscado por profissionais de países fronteiriços. Diante desse cenário, entende-se que a implementação Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, no *campus* de Cascavel da UNIOESTE, representa um inquestionável impacto no processo de qualificação dos profissionais da educação e demais interessados de áreas afins.

### **Histórico do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado**

#### **Introdução:**

Em 2002 esboçou-se uma primeira proposta de Mestrado em Educação, por iniciativa do Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA, que foi apresentada, em algumas oportunidades, a docentes de programas de pós-graduação de outras instituições e a dois consultores nomeados pela CAPES, na ocasião. Dessas discussões resultou a proposta do Mestrado em Educação apresentada oficialmente à CAPES em 2004, que foi estruturada, principalmente, sob a perspectiva de congregar todos os docentes doutores do Colegiado do Curso de Pedagogia e outros doutores de áreas afins, na tentativa de basear a proposta, fundamentalmente, em um corpo docente qualificado. A avaliação da CAPES, na ocasião, deixou evidente que a referência anterior (quantidade de doutores) acabou se sobrepondo à necessidade de atenção com a qualidade científica e acadêmica da proposta, o que ocasionou a sua não recomendação pela Comissão de Avaliação da CAPES. Na argumentação da referida Comissão para a não recomendação do curso, dois pontos foram destacados: a fragilidade na definição e articulação dos elementos constitutivos da proposta (área, linhas, estrutura curricular) e o caráter regional dos veículos de comunicação utilizados para a socialização da produção acadêmica dos docentes. A partir desse resultado, o conjunto de doutores do Colegiado do Curso de Pedagogia deliberou acerca de dois movimentos relacionados e concomitantes, visando enfrentar aqueles limites: fundamentar qualitativamente a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado a partir da análise e discussão do que efetivamente vem sendo pesquisado e produzido e investir na divulgação das produções em veículos incluídos na base de dados da CAPES (Qualis).

Neste sentido, esta proposta - referenciando-se nos critérios de organicidade, coerência e consistência, necessários para a constituição de um programa de pós-graduação - toma por base a trajetória, a organização, a constituição e a produção efetiva dos docentes doutores para a definição dos elementos constitutivos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado. Do resultado desse movimento, chegou-se à proposição da área de concentração Sociedade, Estado e Educação, já apontada, inclusive, na proposta apresentada à CAPES em 2004 e recuperada em bases mais consistentes. Visando a fidelidade aos critérios anteriormente citados, optou-se por apresentar esta proposta, inicialmente, com uma linha de pesquisa (Educação, Políticas Sociais e Estado), que constitui um conjunto temático, cujas pesquisas e produções apresentam condições para dar sustentação acadêmica à proposta, especialmente pelas suas relações quanto às pesquisas e produções acadêmicas.

A estrutura curricular da presente proposta compõe-se de 56 créditos, totalizando uma carga horária

de 840 horas, distribuídas pelas seguintes atividades acadêmicas: uma disciplina obrigatória (Produção do Conhecimento em Educação), três optativas (escolhidas entre aquelas que serão semestralmente ofertadas), um Seminário de Pesquisa, quatro Atividades de Orientação (distribuídas ao longo de quatro semestres) e elaboração e Defesa da Dissertação. As disciplinas optativas a serem oferecidas na primeira turma são as seguintes: Políticas Sociais e Política Educacional no Brasil; Estado e Gestão da Educação; Trabalho, Estado e Educação; Estado, Organismos Internacionais e Políticas Sociais; Partidos Políticos e Educação.

### **Fundamentação qualitativa da proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado:**

A reapresentação desta proposta resulta do avanço na qualificação do corpo docente permanente, por meio de doutoramentos e pós-doutoramentos, repercutindo no aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos de graduação em Pedagogia (*campus* de Cascavel e extensão de Santa Helena) e nas especializações em Fundamentos da Educação e em História da Educação Brasileira. Desse conjunto de atividades, destacam-se os cursos de pós-graduação *lato sensu*, oferecidos gratuitamente pelo Colegiado do Curso de Pedagogia, do qual participam os docentes desta proposta: 1) Fundamentos da Educação, de caráter permanente, iniciado em 1997, que resultou, até o momento, na defesa pública de 121 monografias e na publicação de duas coletâneas com artigos elaborados por alunos e professores; 2) História da Educação Brasileira, que está na sua segunda turma e tem como resultado a defesa pública de 30 monografias.

Esses cursos têm se constituído em espaços de aperfeiçoamento acadêmico dos docentes que compõem o corpo permanente desta proposta por intermédio das orientações realizadas que, ao longo do tempo, vêm se articulando às temáticas pesquisadas pelos docentes. No desenvolvimento desses estudos há um ponto comum que consiste na compreensão do fenômeno educacional de forma indissociada de seus fundamentos e das relações sociais que o sustentam, o que pode ser confirmado pela análise da produção de seu corpo docente e discente. A experiência resultante das atividades desenvolvidas nesses cursos e em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuiu para a organização de seus docentes em cinco grupos de pesquisa, estruturados em função das temáticas, recortes e referenciais teórico-metodológicos das pesquisas desenvolvidas e das produções delas resultantes: Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais (GPPS); Grupo de Pesquisa em História e Historiografia na Educação (HHE); Grupo de Pesquisa em Gestão Escolar (GPGE); Grupo de Pesquisa em História, Sociedade e Educação no Brasil (GT) da Região Oeste do Paraná (HISTEDOPR) e Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Trabalho, Estado, Sociedade e Educação (GP-TESE).

Esses grupos, pelas suas pesquisas e produções, dão sustentação acadêmica à linha de pesquisa Educação, Políticas Sociais e Estado, que articula investigações voltadas para a compreensão das distintas dimensões teóricas e práticas da Educação, a partir da análise dos fundamentos e/ou ações do Estado e da sociedade civil nos diferentes campos das Políticas Sociais. Entre os temas investigados nas pesquisas em andamento e que constituem as produções dos docentes vinculados à linha proposta destacam-se: políticas sociais e desenvolvimento; políticas públicas nas áreas de educação, trabalho e saúde; gestão escolar; produção de conhecimento; financiamento da educação; partido político e pensamento político clássico; fontes históricas da educação.

As pesquisas em andamento têm os seguintes títulos e respectivos coordenadores:

. A concepção de democracia e de democratização e sua relação com a gestão escolar (Antonio Bosco de Lima; abr. 2005 / mar. 2007);

. Os artifícios da privatização do espaço público (Edaguimar Orquiza Viriato; out. 2004 / set. 2007);

. Estudo das políticas sociais articulado à análise dos diferentes padrões de desenvolvimento que vigoraram no Brasil de 1930 a 2002 (Francis Mary Guimarães Nogueira; Maria Lucia Frizon Rizzotto; ago. 2003 / jul. 2006)

. O estado da arte da formação do trabalhador no Brasil: pressupostos e ações governamentais a partir dos anos 90 (Georgia Sobreira dos Santos Cêa; abr. 2004 / mar. 2007);

. Partido Político de Montaigne: introdução ao pensamento político (Gilmar Henrique da Conceição;

ago. 2005 / jun. 2006);

. A política educacional para o ensino fundamental no Paraná e no Brasil (1980-2006): programas e projetos (Ireni Marilene Zago Figueiredo; mar. 2006 / fev. 2008);

. Políticas de gestão escolar e formação continuada de professores na educação básica no Paraná e no Brasil (1980 até os dias atuais) (Isaura Monica Souza Zanardini; mar. 2006 / fev. 2008);

. 10 anos de TCC no curso de enfermagem da Unioeste - *campus* de Cascavel (Maria Lucia Frizon Rizzotto; jun. 2004 / ago. 2006);

. Recursos humanos em saúde do pólo ampliado de educação permanente em saúde - PAEPS/OESTE (Maria Lucia Frizon Rizzotto; out. 2005 / set. 2007);

. Sociedade, história e educação (Paulino José Orso; jul. 2004 / jun. 2007);

. Estado e política educacional para o ensino médio e profissional no Paraná e no Brasil (1980 a atualidade) (Roberto Antonio Deitos; mar. 2005 / fev. 2007).

As pesquisas em andamento são desdobramentos das seguintes pesquisas concluídas:

. A concepção de descentralização presente nas políticas educacionais do Estado do Paraná nos anos 80 e 90 (Antonio Bosco de Lima; mar. 2003 / fev. 2005);

. Democratização da gestão educacional no processo de redefinição do papel do Estado brasileiro (1995 - 2002) (Antonio Bosco de Lima; Edaguimar Orquizas Viriato; Isaura Monica Souza Zanardini; mar. 2001 / fev. 2003);

. Políticas educacionais no contexto público não-estatal (Edaguimar Orquizas Viriato; Antonio Bosco de Lima; Isaura Monica Souza Zanardini; mar. 2003 / fev. 2005);

. Políticas e programas nas áreas de educação e saúde no estado do Paraná: sua relação com as orientações do BID e BIRD e sua contribuição na difusão das propostas liberalizantes em nível nacional (Francis Mary Guimarães Nogueira, Antonio Bosco de Lima, Edaguimar Orquizas Viriato, Ireni Marilene Zago Figueiredo, Roberto Antonio Deitos; Isaura Monica Souza Zanardini; Maria Lucia Frizon Rizzotto);

. A qualificação profissional entre fios invisíveis: uma análise crítica do PLANFOR (Georgia Sobreira dos Santos Cêa; ago. 1999 / jul. 2003);

. A qualificação profissional no quadro das políticas públicas de emprego: uma análise do PLANFOR (Georgia Sobreira dos Santos Cêa; mar. 2003 / fev. 2004);

. Educação do trabalhador e mudanças nos setores da economia no município de Cascavel: histórico, tendências, alternativas e possibilidades (1952/1998) (Georgia Sobreira dos Santos Cêa; abr. 1998 / mar. 2000);

. Educação e Partidos Políticos no Município de Cascavel (Gilmar Henrique da Conceição; abr. 1999 / jul. 2001);

. Violência e partidos políticos (Gilmar Henrique da Conceição; fev. 2004 / jan. 2006);

. A "centralidade da educação básica" e os projetos financiados pelo Banco Mundial no Brasil na década de 90: uma contribuição para a reforma do Estado brasileiro? (Ireni Marilene Zago Figueiredo; mar. 2002 / dez. 2003);

. A reforma da gestão escolar no Brasil na década de 90: os elementos político-ideológicos das premissas da eficiência gerencial na gestão da educação básica (Isaura Monica Souza Zanardini; abr. 2002 / fev. 2004);

. Desenvolvimento de software livre para armazenamento de dados do quadro de recursos humanos em saúde do PAEPS/OESTE (Maria Lucia Frizon Rizzotto; mar. 2003 / fev. 2006);

. Diagnóstico do Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem da Unioeste (Maria Lucia Frizon Rizzotto; abr. 2001 / mar. 2003);

. A produção acadêmica e científica da Unioeste: teses e dissertações (Paulino José Orso; mar. 2003 / fev. 2005);

. Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias para a história da educação do oeste do Paraná (Paulino José Orso; jul. 2003 / jun. 2005);

. Levantamento histórico das instituições escolares de educação infantil municipais de Cascavel

(Paulino José Orso; abr. 2004 / jul. 2005);

. Um levantamento histórico do ensino fundamental nas instituições escolares do município de Cascavel (Paulino José Orso; abr. 2004 / dez. 2004);

. O ensino médio e profissional no Brasil: os motivos financeiros e as razões ideológicas da política educacional na década de 90 (Roberto Antonio Deitos; abr. 2002 / mar. 2004).

A partir da análise das pesquisas concluídas e em andamento, bem como da produção acadêmica dos docentes integrantes da proposta, a linha Educação, Políticas Sociais e Estado se organiza em torno das seguintes temáticas de investigação:

a) Educação e gestão do trabalho: fundamentos e políticas (Docentes: Antonio Bosco de Lima, Edaguimar Orquiza Viriato, Georgia Sobreira dos Santos Cêa, Isaura Mônica Souca Zanardini);

b) Políticas sociais e organismos internacionais: fundamentos, programas e projetos (Docentes: Francis Mary Guimarães Nogueira, Ireni Marilene Zago Figueiredo, Maria Lucia Frizon Rizzotto, Roberto Antonio Deitos);

c) Educação, história e poder nas instituições sociais (Docentes: Gilmar Henrique da Conceição, Paulino José Orso).

Essas investigações, aliadas à produção dos docentes, constituem a linha de pesquisa Educação, Políticas Sociais e Estado, que articula estudos e pesquisas voltados para a compreensão das distintas dimensões teórico-práticas da educação, a partir da análise dos fundamentos, funções e ou ações do Estado e da sociedade civil, nos diferentes campos das políticas sociais. A referida linha aborda diferentes dimensões da área de concentração Sociedade, Estado e Educação. Esta área tem como elemento de unidade a compreensão da Educação como fenômeno social, produzido em determinadas condições históricas, que pode assumir formas escolares e não-escolares, e que deve ser compreendido a partir do processo de formação e desenvolvimento da Sociedade e das diferentes formas de constituição e manifestação do Estado.

O processo de criação e desenvolvimento das pesquisas realizadas pelos docentes, a partir dos grupos de pesquisa, apóia-se na prática da discussão coletiva e na socialização dos resultados das pesquisas de diferentes formas, priorizando a divulgação da produção acadêmica em diferentes veículos (periódicos da área, livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos). As atividades extensionistas também têm se constituído em espaço importante de socialização do conhecimento produzido (eventos científicos, palestras, debates, etc). Salienta-se, neste aspecto, a realização bianual (2003 e 2005) do Seminário Nacional: Estado e Políticas Sociais no Brasil. Estas distintas formas e espaços de divulgação e socialização do conhecimento têm estimulado a organização de livros, coletâneas e, mais recentemente, a criação de um periódico institucional da área de educação intitulado Educere et Educare.

Os dados anteriormente apresentados acerca da estruturação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação – nível de Mestrado e da produção acadêmica dos docentes evidenciam um significativo avanço qualitativo e quantitativo desta proposta de Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação – nível de Mestrado em relação à proposta encaminhada em 2004.

A atual proposta resultou de um processo de discussão coletiva envolvendo todos os doutores do Curso de Pedagogia e teve como ponto de partida o levantamento da produção docente (pesquisas e publicações). Desse processo resultou a presente proposta de Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação – nível de Mestrado, com área de concentração: Sociedade, Estado e Educação, que tem como linha de pesquisa: Educação, Políticas Sociais e Estado, desdobrada em três áreas temáticas de investigação: Educação e gestão do trabalho: fundamentos e políticas; Políticas sociais e organismos internacionais: fundamentos, programas e projetos, e Educação, história e poder nas instituições sociais.

Destaca-se que a opção coletiva por uma linha de pesquisa desdobrada em três temáticas de investigação justifica-se pela preocupação em manter a organicidade, coerência e consistência da proposta, especialmente no que se refere à articulação entre projetos de pesquisa, publicações, linhas de pesquisa, estrutura curricular, perfil profissional e área de concentração. Essa opção, menos que uma limitação da proposta, reflete, na verdade, a maturidade acadêmica e política de uma deliberação coletiva - inclusive de

docentes que não integrarão o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado neste momento - que aposta na capacidade de constituição de uma proposta organizada sem artificialismos ou falsos arranjos acadêmicos. Esse zelo se justifica, também, pelo fato de que nos estudos e análises da produção do conjunto de doutores do Curso de Pedagogia, identificou-se a possibilidade de, em curto prazo, consolidar-se uma segunda linha de pesquisa sobre formação e atuação docente, com a incorporação de outros professores.

No que se refere à produção acadêmica dos docentes envolvidos nesta proposta, identifica-se a ampliação de publicações de artigos em periódicos Qualis e de livros em editoras de circulação nacional. A publicação em veículos de perfil regional decorre de uma peculiaridade institucional, em função da estrutura multicampi da UNIOESTE. Portanto, essas publicações circulam em diversas instituições sediadas nos 85 municípios que compõem as regiões oeste e sudoeste do Paraná e em países do MERCOSUL fronteiriços com o Estado. Por fim, a decisão de apresentar esta proposta à CAPES, nestes termos e desta forma, é coerente com a realidade acadêmica do corpo docente e com a política institucional de verticalização do ensino, numa universidade que, em 10 anos de existência, vem se consolidando como referência de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, cumprindo com seu compromisso político e social, como se requer de toda instituição pública, especialmente no campo da Educação.

#### **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA**

##### **Descrição da área de concentração: Sociedade, Estado e Educação**

A área de concentração Sociedade, Estado e Educação abrange linhas de pesquisa que têm como elemento de unidade a compreensão histórica da Educação como fenômeno social, que pode assumir formas escolares e não-escolares, e que deve ser analisado a partir do processo de formação e desenvolvimento da Sociedade e das diversas formas de constituição e manifestação do Estado.

##### **Descrição da linha de pesquisa: Educação, Políticas Sociais e Estado**

A linha de pesquisa Educação, Políticas Sociais e Estado articula estudos e pesquisas voltados para a compreensão das distintas dimensões teórico - práticas da Educação, a partir da análise dos fundamentos, funções e/ou ações do Estado e da sociedade civil nos diferentes campos das Políticas Sociais.

#### **OBJETIVOS DO PROGRAMA/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO**

O principal objetivo do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado da UNIOESTE, é a formação de profissionais qualificados para a pesquisa e para a docência no campo da Educação, capazes de produzir conhecimentos teórico-práticos acerca do fenômeno educativo em suas relações com a Sociedade e o Estado. Em termos formais e curriculares, seu objetivo é atribuir o grau de Mestre em Educação aos pós-graduandos que cumprirem os requisitos estabelecidos no regimento do Programa, dentre os quais se destacam o cumprimento com aprovação do número mínimo de créditos em disciplinas, seminário de pesquisa e atividades de orientação, a submissão a um exame de qualificação da sua pesquisa e a defesa pública da Dissertação.

**CONJUNTO DE DISCIPLINAS**

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>			
<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga horária</b>
	A Produção do Conhecimento em Educação	4	60
	Seminário de Pesquisa	4	60
	Atividades de Orientação I	4	60
	Atividades de Orientação II	4	60
	Atividades de Orientação III	4	60
	Atividades de Orientação IV	4	60
	Atribuição de créditos na Defesa da Dissertação	20	300

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>			
<b>Linha de Pesquisa Educação, Políticas Sociais e Estado</b>			
<b>Código</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga horária</b>
	Estado e Gestão da Educação	4	60
	Estado, Organismos Internacionais e Políticas Sociais	4	60
	Partidos Políticos e Educação	4	60
	Políticas Sociais e Política Educacional no Brasil	4	60
	Trabalho, Estado e Educação	4	60

**DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS:**

O número mínimo de créditos para a integralização do curso é de 56, distribuídos da seguinte forma:

- 4 (quatro) créditos na disciplina obrigatória;
- 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas de Atividades de Orientação;
- 12 (doze) créditos em disciplinas eletivas;
- 4 (quatro) créditos na disciplina de Seminário de Pesquisa;
- 20 (vinte) créditos atribuídos na defesa da dissertação.

A disciplina obrigatória será ofertada anualmente no primeiro semestre, devendo ser cursada por todos os discentes que ingressarem no programa.

Dentre as disciplinas eletivas o discente deverá cursar uma no primeiro e no mínimo duas no segundo semestre.

O Seminário de Pesquisa objetiva a apresentação e discussão dos diferentes projetos de pesquisa dos mestrandos.

As atividades de orientação, ofertadas do primeiro ao quarto semestre, compreendem encontros e discussões entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa e a elaboração da dissertação.

## EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

<b>Disciplina:</b>	<b>A Produção do Conhecimento em Educação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> Discussão dos fundamentos epistemológicos e dos enfoques teórico-metodológicos da pesquisa em educação. Análise crítica de diferentes estratégias e tipos de pesquisa, visando subsidiar a elaboração e desenvolvimento do projeto de dissertação.	
<b>Bibliografia:</b>	
<p>ALVES, Alda, J. O planejamento de pesquisas qualitativas em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 77, p. 53-61, maio, 1991.</p> <p>_____. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 81, p. 53-60, maio, 1992.</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda J. O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação. Cadernos de pesquisa, São Paulo, nº 96, p. 15-23, fev. 1996.</p> <p>_____. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 113, p. 36-50, julho/2001.</p> <p>ALVES MAZZOTTI, Alda J e GEWANDESZNIJDER, Fernando. O método das Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>ANDRÉ, Marli E. D. A de. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.</p> <p>CALDEIRA, Anna Maria S. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 95, p. 5-12, nov, 1995.</p> <p>CANDAU, Vera M. E OSWALD, Maria Luisa M. B. Avaliação no Brasil: Uma revisão bibliográfica. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 95, p. 25-36, nov., 1995.</p> <p>DEMARTINI, Zeila de B.F. História de vida na abordagem de problemas educacionais. In: SIMSON, Olga de Moraes Von. Experimentos com histórias de vida: Itália - Brasil. São Paulo: Vértice, 1988.</p> <p>DI DIO, Renato. A Fatores capazes de comprometer a validade interna e externa. Pesquisa e Planejamento. CRPE do Sudeste, São Paulo, Nº 17, P. 91-98, maio, 1975.</p> <p>EZPELETA, Justa. Notas sobre pesquisa participante e construção teórica. Em aberto, Brasília, ano 3, nº 20, abril 1984.</p> <p>FRIGOTTO, G. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, I. (org). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>GATTI, Bernardete A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: nº 113, p. 65-81, julho 2001.</p> <p>HASENBALG, Carlos A. e SILVA, Nelson do Valle. Raça e oportunidades educacionais no Brasil. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: nº 73 p. 5-12, maio 1990.</p> <p>KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.</p> <p>LOWY, Michael. Ideologia e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 2ª Ed. São Paulo: Hucitex, 1993.</p>	

POPPOVIC, Ana Maria. Alfabetização: um problema interdisciplinar. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: nº 36, p. 71-86, fev. 1981.

QUEIROZ, Maria I. P. de. Relatos orais: do "indizível" ao "dizível". In: SIMSON, Olga M. Von. Experimentos com histórias de vida: Itália - Brasil. São Paulo: Vértice, 1988.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. A contribuição da pesquisa na formação docente. In: REALI, Aline M. M. R. e MIZUKAMI, Maria G. N. (org). Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EDUFSCar, 1996. p. 115-130.

SELLTIZ, C. Et al. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: EDUSP, 1974 (Nova edição da EDUSP em 3 volumes 1987).

THIOLLENT, M. Aspectos qualitativos da metodologia de pesquisa com objetivos de descrição, avaliação e reconstrução. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 49, p. 45-50, maio, 1984.

\_\_\_\_\_. Metodologia da pesquisa ação. São Paulo: Cortez, 1985.

WARDE, Mirian. O papel da pesquisa na pós-graduação em educação. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 73, p.67-75, maio, 1990.

BOGDAN, Robert e BIRKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Editora Porto, 1994.

BONAMINO, Alicia, MATA, M.L., DAUSTER, T. Educação-trabalho: uma revisão da literatura brasileira das últimas duas décadas. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: nº 84, p. 50-62, fevereiro 1993.

CAMPBELL & STANLEY. Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: EDU/EDUSP, 1979.

CAMPOS, Maria M. Malta e FÁVERO, Osmar. A pesquisa em educação no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: nº 88, p. 5-17, fev. 1994.

<b>Disciplina:</b>	<b>Atividades de Orientação I</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> As atividades de orientação compreendem os momentos de encontro e discussão entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa e a elaboração da dissertação.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia das atividades de orientação será definida em função das temáticas pesquisadas pelos orientados	

<b>Disciplina:</b>	<b>Atividades de Orientação II</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> As atividades de orientação compreendem os momentos de encontro e discussão entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa e a elaboração da dissertação.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia das atividades de orientação será definida em função das temáticas pesquisadas pelos orientados.	

<b>Disciplina:</b>	<b>Atividades de Orientação III</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> As atividades de orientação compreendem os momentos de encontro e discussão entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa e a elaboração da dissertação.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia das atividades de orientação será definida em função das temáticas pesquisadas pelos orientados	

<b>Disciplina:</b>	<b>Atividades de Orientação IV</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> As atividades de orientação compreendem os momentos de encontro e discussão entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa e a elaboração da dissertação.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia das atividades de orientação será definida em função das temáticas pesquisadas pelos orientados	

<b>Disciplina:</b>	<b>Seminário de Pesquisa</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> O Seminário de Pesquisa objetiva a apresentação e discussão dos diferentes projetos de pesquisa dos mestrandos e será organizado e coordenado por dois docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação – nível de Mestrado	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia do Seminário de Pesquisa será indicada pelos professores orientadores, dependendo das temáticas que estiverem sendo investigadas pelos orientandos.	

<b>Disciplina:</b>	<b>Defesa de Dissertação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Sim
<b>Número de Créditos:</b>	20
<b>Carga horária total:</b>	300
<b>Ementa:</b> A aprovação em defesa pública da dissertação é requisito obrigatório para obtenção do grau de Mestre em Educação.	
<b>Bibliografia:</b> A bibliografia dependerá de cada temática investigada	

<b>Disciplina:</b>	<b>ESTADO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> . Estudo das relações entre Estado, sociedade e instituições escolares nos processos de implantação e implementação de políticas de gestão da educação. Análise das concepções de descentralização, participação e autonomia presentes nas políticas educacionais brasileiras, a partir da compreensão do papel e da função do Estado capitalista.	
<b>Bibliografia:</b> BLACKBURN, R. et al. Estado, democracia e alternativa socialista na era neoliberal. In: SADER, E. & GENTILI, P. (Org.). Pós-neoliberalismo II - Que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. BORON, A. A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2002. _____. A. Os "novos Leviatãs" e a polis democrática: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. In: SADER, E. & GENTILI, P. (Org.). Pós-neoliberalismo II - Que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. In: Revista Brasileira de Educação. Set/out/nov/dez, 2003, nº 24. São Paulo: Cortez, 2003. CUNHA, L. A. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: FLACSO do Brasil, 1991. FERNANDES, F. Democracia e Socialismo. In: Crítica Marxista. São Paulo: Brasiliense, S/d. FRIEDMAN, M. Capitalismo e Liberdade. Os Economistas. São Paulo: Abril Cultural, 1984. GENTILI, P. A falsificação do consenso. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998. HAYEK, F. A. O caminho da Servidão. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército e Instituto Liberal, 1994. HOBBES, T. Do Estado. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979. Cap. XVII e XVIII, p. 103-113. LENINE, O Estado e a Revolução. In: LENINE, V. I. Obras Escolhidas. Vol. 2, p. 219 a 305. São Paulo: Alfa-Omega, 1980. LOCKE, J. Segundo Tratado sobre o Governo. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991. Caps. I, II, V, VII, VIII e IX. P. 215-266. LUXEMBURGO, Rosa. A questão nacional e a autonomia. Belo Horizonte, MG: Oficina de Livros, 1988. MANDEL, E. Teoria Marxista do Estado. In: O Estado. Preto e Branco. Lisboa, PT: Edições Delfos, 1975. MARX, K. e ENGELS, F. A ideologia Alemã. São Paulo, Hucitec, 1996. MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005. MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. Do Espírito das Leis. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979. POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1985. RIBEIRO, R. J. A democracia. São Paulo: Publifolha, 2002. ROSENFELD, D. L. O que é democracia. São Paulo: Brasiliense, 2001. ROUSSEAU, J.J. Do contrato social ou princípios do direito político. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999. Livro I. P. 49-81. SAES, Décio. República do Capital: capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo,	

2001.

\_\_\_\_\_. Estado e democracia: ensaios teóricos. Campinas, SP: IFCH/Unicamp, 1998.

\_\_\_\_\_. Democracia. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, I. G. Democracia e participação na "reforma" do Estado São Paulo: Cortez, 2003.

SMITH, A. Os gastos das instituições para a educação da juventude. In: \_\_\_\_\_. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.P. 199-218.

TOLEDO, C. N. de. As esquerdas e a redescoberta da democracia. In: DAGNINO, E. (Org.) Os anos 90: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

<b>Disciplina:</b>	<b>Estado, Organismos Internacionais e Políticas Sociais</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> Análise das relações entre a política estatal e as proposições dos organismos internacionais para a formulação, a gestão e o financiamento das políticas sociais no Brasil.	
<b>Bibliografia:</b>	
<p>ARAÚJO, Aloísio Barbosa de. O governo brasileiro, o Bird e o Bid: cooperação e confronto. Rio de Janeiro, IPEA, 1991. (IPEA. Série IPEA, 131).</p> <p>BANCO MUNDIAL. Instrumentos de empréstimo do Banco Mundial ? Recursos para impacto no desenvolvimento. Washington, D.C: World Bank InfoShop, julho de 2001.</p> <p>_____. O Estado num mundo em transformação. Relatório sobre o desenvolvimento mundial 1997. Washington, D.C., EUA, 1997.</p> <p>_____. Prioridades y estrategias para la educación ? estudio sectorial del Banco Mundial. Versión preliminar. Washinton, D.C.: BM, mayo de 1995.</p> <p>BID. Políticas básicas e procedimentos de aquisições do BID. Washington, D.C: BID, 1995, 57 p.</p> <p>_____. Informações básicas 99. Washington, D.C: BID, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação - SEPLAN. Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN. Manual de financiamentos externos. Brasília, DF: SEPLAN/SEAIN, 1994, 59 p.</p> <p>_____.MEC. Plano Nacional de Educação - PNE. Lei n. 10.172, de 09 de Janeiro de 2001. Brasília, DF: MEC: INEP, 2001.</p> <p>_____, Presidente. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado. Brasília, DF: Presidência da República, Câmara da Reforma do Estado, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1995, 83 p.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Desenvolvimento e crise no Brasil: história, economia e política de Getúlio Vargas a Lula. São Paulo: Ed. 34, 2003. 456 p.</p> <p>CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora UNESP, IE-Unicamp, 2002. Prefácio de Luiz Gonzaga de Mello Belluzo, (p. 13-26). 423 p.</p> <p>CARNOY, Martin. Mundialização e reforma da educação: o que os planejadores devem saber. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Brasília, DF: UNESCO, 2002, 136 p.</p> <p>CEPAL, UNESCO, PNUD. RAMA, Germán W. (Coord.). Desarrollo y educación em América Latina y el Caribe. Buenos Aires, Argentina: CEPALUNESCO- PNUD, KAPELUSZ, outubro de 1987, Tomo 1, p. 1-263.</p> <p>_____. UNESCO. Educação e conhecimento: eixo da transformação produtiva com equidade. Brasília, DF: IPEA/CEPAL/INEP, 1995, 471 p.</p> <p>DAIN, Sulamis. O financiamento público na perspectiva da política social. In: Revista Economia e</p>	

Sociedade. Campinas, SP: IE, Unicamp, (17), p. 113-140, dez. 2001.

DAVIES, Nicholas. O FUNDEF e o orçamento da educação: desvendando a caixa preta. Campinas, SP: Autores Associados, 1999, 121 p.

DELORS, Jacques. UNESCO. Educação: Um tesouro a descobrir ? relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Unesco; MEC, 1996.

FAGNANI, Eduardo. Ajuste econômico e financiamento da política social brasileira: nota sobre o período 1993/98. In: Revista de Economia e Sociedade. Campinas, SP: IE, Unicamp, (13), p. 155-178, dez. 1999.

FIORI, José Luís. A instabilidade e crise do Estado na industrialização brasileira. Rio de Janeiro: UFRJ: IEI, 1988. (Tese de Concurso de Professor Titular), 234 p.

\_\_\_\_\_. O cosmopolitismo de cócoras. In: Revista Educação & Sociedade. Campinas, SP: CEDES, Unicamp, Ano XXII, n. 77, dezembro 2001, p. 11- 27.

FONSECA, Marília. O financiamento do Banco Mundial à educação brasileira: vinte anos de cooperação internacional. In: TOMMASI, Livia De, WARDE, Mirian Jorge, HADDAD, Sérgio (Orgs.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo, SP: Cortez Editora, Ação Educativa, PUC -SP, 1996, (p. 229-251).

LEHER, Roberto. Da Ideologia do Desenvolvimento à Ideologia da Globalização: a educação como estratégia do Banco Mundial para o ?alívio? Da pobreza. São Paulo: USP, 1998. (Tese de Doutorado), 267 p.

MELLO, Guiomar Namó de. Políticas públicas de educação. In: Estudos Avançados. São Paulo, SP: Revista do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo/USP, 5(13), 1991, p. 7-47.

MÉSZÁROS, István. Produção destrutiva e estado capitalista. Tradução Georg Toscheff. São Paulo: Ensaio, 1989. (Cadernos ensaio. Pequeno formato; v. 5), 105 p.

NOGUEIRA, Francis Mary Guimarães. Ajuda externa para a educação brasileira: da USAID ao Banco Mundial. Cascavel, PR: Edunioeste, 1999, 192 p.

SILVA, Maria Abádia da. Intervenção e consentimento: a política educacional do Banco Mundial. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002, 224 p.

SOARES, Ricardo Pereira. Dívida pública externa: empréstimos do BIRD ao Brasil. In: Planejamento e Políticas Públicas. Brasília, DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, vol. 1, n. 21, jun. 2000. (semestral), (103-165).

VIEIRA, Amaro Evaldo. Democracia e política social. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 49).

<b>Disciplina:</b>	<b>Partidos Políticos e Educação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<b>Ementa:</b> Estudo das concepções de educação presentes nos programas dos partidos políticos. Análise das matrizes teóricas e ideológicas que dão sustentação aos partidos políticos e sua práxis como agentes educativos.	
<b>Bibliografia:</b> ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. Lisboa: Ed. Presença. ARON, RAYMOND. Estudos Políticos. Editora Unb, 1985 BASBAUM, L. Sociologia do materialismo. São Paulo: Ed. Símbolo, 1978. BOMBASSARO, I. C. As fronteiras da epistemologia. Petrópolis: Ed. Vozes, 1992 BORDIEU, P. e PASSERON, J.C. A reprodução. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1975. BUFFA, E. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez, 1979	

- CONCEIÇÃO, G.H. Partidos políticos e educação. Cascavel: Edunioese: 2000.
- CUNHA, L.A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: F.Alves,1997
- CURY,C.R.J. Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais. São Paulo: Cortez,1978.
- DEUTSCH, Karl. Política e Governo. Editora Unb, 1983
- DI GIORGI, C. Escola nova. São Paulo: Ed. Ática, 1986.
- FREIRE, G. Casa grande e senzala.
- FREIRE, P. A pedagogia do oprimido.
- GADOTTI, M. Concepção dialética da educação. São Paulo: Cortez, 1988.
- GRASMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura.Rio de Janeiro:Brasiliense,1968
- GUIRALDELLI.O que é pedagogia. São Paulo: Brasiliense.
- HESÍODO. Los trabajos y los días. Ed. Aguilar.
- HOBBSAWN, E. Era dos extremos. São Paulo: Cia das letras, 1995.
- LAFARGUE. O direito à preguiça e A religião do capital. São Paulo: Kairós, 1983.
- LASSALE, Jean-Pierre. Introdução à Política. Publicações Dom Quixote, 1971
- LASSWEL, Harold. A Linguagem Política. Editora Unb, 1982
- LASSWEL, Harold. Política:Quem ganha, o que, quando, como. Editora Unb, 1984.
- LINDBLON, Charles E. Processo de Decisão Política. Editora Unb, 1981.
- LOCKE, John. Dois Tratados Sobre o Governo. Ed. Martins Fontes, 1998
- LUTERO, M. Da autoridade secular. São Leopoldo(RS): Sinodal, 1979.
- MAQUIAVEL. Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio. Editora Unb, 1982
- MARX, K. e ENGELS, F. Crítica da educação e do ensino. Lisboa: Ed. Moraes, 1978 (Introdução e notas de Roger Dangeville).
- MARX, K. e ENGELS, F. Ideologia alemã. São Paulo: Hucitec, 1984.
- MARX. 18 Brumário de Luiz Bonaparte. Paz e Terra, 1985
- NAGLE. J. Educação e sociedade na primeira república. São Paulo: Edusp, 1974.
- NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.
- Nisbet, Robert. Os Filósofos Sociais. Editora Unb, 1982
- PADOVANI,V. e CASTAGNOLA,L.História da filosofia. São Paulo: Melhoramentos, 1977
- PAIM, A História das idéias filosóficas no Brasil. São Paulo:Grijaldo e Loyola, 1973.
- PAIVA, J. M. Colonização e catequese. São Paulo: Cortez, 1982.
- PLATÃO. A República.
- RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 1991.
- ROMANELLI, O. História da educação no Brasil: 1930/1973. Petrópolis:Vozes, 1978.
- SALM. C.L. Escola e trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- SANTO AGOSTINHO. De magistro. Editora Abril, 1973.
- SARTORI, Giovanni. A Política. Editora Unb, 1981
- SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez,1980.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo,Cortez, 1991
- SPLENGER, J. Malleus malleficarum (O martelo das bruxas). Ed. Planeta, s/d.
- SUCHODOLSKI,B.A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. Lisboa: Horizonte,1978
- TRIGUEIRO MENDES, D. (Coord.) Filosofia daeducaçãobrasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

<b>Disciplina:</b>	<b>Políticas Sociais e Política Educacional no Brasil</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60

<p><b>Ementa:</b> Análise da emergência das políticas sociais na Europa, em meados do século XIX, e das características assumidas pelas políticas sociais e educacionais no Brasil a partir da constituição do Estado burguês.</p>
<p><b>Bibliografia:</b>  BRASIL, Plano Diretor da reforma do Aparelho do Estado . Brasília, DF: Presidência da República, Câmara da Reforma do Estado e Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1995;  CUNHA, Luiz Antonio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves,. 1978.  _____. &amp; GÓES, Moacir de. O Golpe na Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986;  LAURELL, A C. (org.) Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. São Paulo: Cortez &amp; CEDEC, 1995;  FERNANDES, Florestan. Nova República? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996;  NOGUEIRA, Francis Mary G (org.). Estado e Políticas Sociais no Brasil. Cascavel: EDUNIOESTE, 2001.  NOGUEIRA, Francis Mary G Ajuda Externa para a Educação Brasileira: da USAID ao Banco Mundial. Cascavel: EDUNIOESTE, 1999.  NOGUEIRA, Francis Mary G. Políticas Educacionais do Paraná: Uma Versão Institucional da Proposta Pedagógica dos Anos Oitenta. PUC/SP (Dissertação mestrado). 1993.  RIZZOTTO, Maria Lucia F. O Banco Mundial e as Políticas de Saúde nos anos 90: um projeto de desmonte do SUS. Campinas, FCM (tese doutorado), 2000.  SAES, Décio. República do capital - capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2001.  SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma Outra Política Educacional. Campinas-SP, Editora Autores Associados, 1998.  SAVIANI, Dermeval. A Nova lei da Educação. LDB. Trajetória, Limites e Perspectivas. São Paulo: Autores Associados e Cortez, 1998.  SHIROMA, Eneida Oto &amp; Outras Política Educacional. DP&amp; A Editora. Rio de Janeiro, 2000.</p>

<b>Disciplina:</b>	<b>Trabalho, Estado e Educação</b>
<b>Área de Concentração:</b>	Sociedade, Estado e Educação
<b>Disciplina Obrigatória:</b>	Não
<b>Número de Créditos:</b>	4
<b>Carga horária total:</b>	60
<p><b>Ementa:</b> Estudo das relações entre economia e política, a partir da compreensão das diferentes configurações do trabalho e do Estado no modo de produção capitalista. Apreensão das mediações entre as relações de produção no capitalismo e a prática social educacional.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>  ANTUNES, Ricardo Adeus ao trabalho. Ensaio sobre as metamorfoses e centralidade do mundo do trabalho. Cortez, São Paulo, 1995.  ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.  AZNAR, G. Trabalhar menos para trabalharem todos. Ed. Página Aberta, São Paulo, 1995.  BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista. Zahar, Rio de Janeiro, 1977.  CARLEIAL, L. Racionalidade e trabalho: uma crítica inicial e temporária a André Gorz. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, 1994.  CASTEL, R. A metamorfose da questão social: uma crônica do salário.Vozes, Petrópolis, Rio de Janeiro, 1998.  CHESNAIS, François. A mundialização do Capital. São Paulo, Xamã, 1996.</p>	

- COGIOLA, Osvaldo & KATZ, Claudio. Neoliberalismo ou crise do capital? São Paulo, Xamã, 1995.
- DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro FGV, 1999.
- FRIGOTTO, G. (org.) Educação e crise do trabalho. Vozes, Petrópolis, 1998.
- GORZ, A. Metamorfose do travail. Quete de sens. Hartamman. Paris, 1988.
- GRAMSCI, A. Concepção dialética da História. Rio de Janeiro, Civilização, 1981.
- GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- HARVEY, David. A condição pós-moderna. Loyola, São Paulo, 1993.
- HIRATA, H. (org.). Sobre o modelo japonês: automatização, novas formas de organização e relações do trabalho. São Paulo, Ed. da USP, 1993.
- HIRATA, Helena. Competências e divisão sexual do trabalho no contexto dos novos paradigmas produtivos. Anais do seminário internacional Educação profissional, trabalho e competências. CIET-CNI-SENAI/Unesco. Rio de Janeiro, 28 e 29 de novembro de 1996.
- KATZ, C. ; BRAGA, R. & COGGIOLA, O. Novas tecnologias: crítica da atual reestruturação produtiva. São Paulo, Xamã, 1995.
- KEYNES, J. M. Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro. Editora do Fundo de Cultura, Portugal, 1985.
- KOSIK, K. Dialética do concreto. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- KUENZER, A. As mudanças no mundo do trabalho e a educação : novos desafios para a gestão. IN: FERREIRA, Naura. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo, Cortez, 1998.
- LAURELL, A. C. e NORIEGA, M. Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário. Hucitec, São Paulo, 1989.
- MANACORDA, M. El principio educativo en Gramsci. Salamanca, Sigueme, 1977.
- MANACORDA, M. Marx y la pedagogia moderna. Barcelona, Oikos-tau, 1969.
- MARX e ENGELS. A ideologia alemã. Lisboa, Martins Fontes, s.d.
- MARX, K. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo, Martins Fontes, 1977.
- MARX, K. e ENGELS, F. Textos sobre educação e ensino. Moraes, São Paulo, 1983.
- MARX, K. O Capital. Livro I, vol. I. Rio de Janeiro, Civilização, 1980.
- MÉSZÁROS, István. A ordem da reprodução sociometabólica do capital. In: \_\_\_\_\_. Para além do capital: rumo a uma teoria da transição. Tradução de Paulo César Castanheira e Carlos Lessa. São Paulo : Boitempo, 2002. p. 94-132 (Cap. 2).
- OFFE, C. Três perspectivas para o problema do desemprego. In Offe Capitalismo desorganizado. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- PISTRAK. Fundamentos da escola do trabalho. Brasiliense, São Paulo, 1981.
- SADER, Emir & GENTILI, Pablo (org). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.
- SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico. Abril Cultural, São Paulo, 1982.
- SENNET, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- SILVA, T. Trabalho, educação e prática social. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.
- SMITH, A. A riqueza das nações. Abril Cultural, São Paulo, 1983.
- TAVARES, Maria da Conceição & FIORI, José Luis. Desajuste global e modernização conservadora. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- VAZQUEZ, A. Filosofia da práxis. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1968.

**CORPO DOCENTE**

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>IES</b>	<b>Ano</b>	<b>Área de Titulação</b>
Antonio Bosco de Lima	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2001	Educação
Edaguimar Orquizas Viriato	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2001	Educação
Francis Mary Guimarães Nogueira	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	1998	Educação
Georgia Sobreira dos Santos Cêa	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2003	Educação
Gilmar Henrique da Conceição	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	1999	Educação
Ireni Marilene Zago Figueiredo	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2006	Educação
Isaura Monica Souza Zanardini	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2006	Educação
Maria Lucia Frizon Rizzoto	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2000	Saúde Coletiva
Paulino José Orso	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2002	Educação
Roberto Antonio Deitos	Doutor	Universidade Estadual de Campinas	2005	Educação

**PROJETOS DE PESQUISA**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Docente</b>	<b>Ano de Início</b>
A concepção de democracia e de democratização e sua relação com a gestão escolar	Antonio Bosco de Lima	2005
Os artifícios da privatização do espaço público	Edaguimar Orquizas Viriato	2004
Estudo das políticas sociais articulado à análise dos diferentes padrões de desenvolvimento que vigoraram no Brasil de 1930 a 2002	Francis Mary Guimarães Nogueira	2003
Estudo das políticas sociais articulado à análise dos diferentes padrões de desenvolvimento que vigoraram no Brasil de 1930 a 2002	Maria Lucia Frizon Rizzotto	2003
O estado da arte da formação do trabalhador no Brasil: pressupostos e ações governamentais a partir dos anos 90	Georgia Sobreira dos Santos Cêa	2004
Partido Político de Montaigne: introdução ao pensamento político	Gilmar Henrique da Conceição	2005
A política educacional para o ensino fundamental no Paraná e no Brasil (1980-2006): programas e projetos	Ireni Marilene Zago Figueiredo	2006
Políticas de gestão escolar e formação continuada de professores na educação básica no Paraná e no Brasil (1980 até os dias atuais)	Isaura Monica Souza Zanardini	2006
10 anos de TCC no curso de enfermagem da Unioeste - <i>campus</i> de Cascavel	Maria Lucia Frizon Rizzotto	2004
Recursos humanos em saúde do pólo ampliado de educação permanente em saúde - PAEPS/OESTE	Maria Lucia Frizon Rizzotto	2005
Sociedade, história e educação	Paulino José Orso	2004
Estado e política educacional para o ensino médio e profissional no Paraná e no Brasil (1980 a atualidade)	Roberto Antonio Deitos	2005

## ESTRUTURA FÍSICA DO PROGRAMA

### Introdução:

A proposta do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado em Educação será implementada no *campus* de Cascavel da UNIOESTE (universidade com *campi* nas cidades de Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão, e extensões em Santa Helena, Medianeira e Palotina).

A infra-estrutura administrativa, de ensino e pesquisa do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado estará vinculada institucionalmente ao *campus* de Cascavel e a determinados espaços físicos da Reitoria, que está localizada anexa ao referido *campus*.

#### a) Infra-estrutura administrativa:

No que diz respeito especificamente à infra-estrutura administrativa, é preciso destacar o compromisso do *campus* de Cascavel e da Administração Central da Universidade em fornecer e criar condições para a verticalização do ensino e desenvolvimento de pesquisas, buscando atender aos objetivos definidos no Planejamento Estratégico da UNIOESTE, elaborado em 1996.

A estrutura administrativa para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado é composta de: secretaria, sala de professores, salas para os grupos de pesquisa, sala de reuniões, secretaria acadêmica e salas de aula.

Além desses espaços de uso exclusivo do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, estarão disponíveis os seguintes espaços coletivos: laboratórios de informática, anfiteatro e 2 (dois) mini-auditórios.

#### b) Infra-estrutura de laboratórios:

##### 1. Núcleo de Estudos Interdisciplinares (NEI):

O NEI é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, que tem como função principal prestar apoio e estimular a realização de eventos, projetos e iniciativas desencadeadas pelos docentes, Colegiados e Centros da Universidade, voltadas para a comunidade externa. Destacam-se as atividades de Formação Continuada ofertadas aos profissionais da educação básica, de toda a região Oeste e Sudoeste do Paraná. A estrutura física do NEI, que estará à disposição do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, é composta de seis salas: secretaria (com quatro computadores), laboratório de química, laboratório de física, laboratório de biologia, laboratório de ensino (LABEN) e sala de reuniões (30 lugares).

##### 1.1 Laboratório de Ensino (LABEN):

O LABEN é sistematicamente utilizado para atividades com acadêmicos do curso de Pedagogia e com alunos e professores das redes municipal e estadual de ensino que participam de projetos desenvolvidos em várias áreas. A sala do LABEN tem 25m<sup>2</sup> e está equipada com: mesa 2m x 1m, cadeiras, 4 (quatro) estantes de ferro, uma estante de madeira, 2 (dois) armários de madeira, quadro, pia, ventilador e jogos pedagógicos diversos. Recentemente o Colegiado do Curso de Pedagogia investiu recursos institucionais no valor de R\$ 15.000,00 para aquisição de novos materiais pedagógicos.

##### 2. Laboratórios do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico (NAP) e do Núcleo de Aperfeiçoamento dos Professores de Línguas (NAPLI):

Estes Laboratórios pertencem e dão suporte ao Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras – nível de Mestrado e serão colocados à disposição do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado. O NAP oferece regularmente atividades para professores da rede pública de ensino, o que pode favorecer a interlocução entre estes e os professores do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado e seus orientandos. Quanto ao NAPLI, a contribuição se dará por meio dos cursos de extensão gratuitos em Língua Estrangeira, regularmente ofertados, apoiando a preparação e a aplicação do Exame de Proficiência em língua estrangeira para os mestrandos em educação.

### 3. Laboratórios de Pesquisa do Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT):

Este laboratório dá suporte aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Engenharia Agrícola – nível de Mestrado e Doutorado em Engenharia Agrícola e vem atendendo aos professores do Curso de Pedagogia que pesquisam na área de informática e educação (criação de software) e disponibilizará sua estrutura para o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado. Estarão disponíveis para uso do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, com prévio agendamento, 10 (dez) computadores, equipados com multimídia, acesso à internet, com scanner, instalados num laboratório de 5,5 m x 9,0 m.

#### c) Infra-estrutura de recursos de informática:

##### 1. Laboratório de Ensino do Curso de Contabilidade:

Tendo em vista que o Curso de Contabilidade só funciona no período noturno, o Colegiado do Curso colocou seu Laboratório de Ensino à disposição dos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação – nível de Mestrado, diariamente, nos turnos da manhã e da tarde. A infra-estrutura é ampla, composta de 12 computadores, com multimídia e acesso à internet.

##### 2. Diretoria de Informática (DRI):

A DRI está localizada na Reitoria (anexa ao *campus*) e tem como objetivo central organizar espaços físicos e, por intermédio de encaminhamento de projetos de âmbito federal e estadual, dar todo o suporte necessário para os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* – nível de Mestrado e Doutorado da Instituição. A DRI disponibiliza para esses cursos uma sala com 20 computadores, com multimídia e acesso à internet. Além dessa sala, há uma sala na reitoria e outra no *campus* de Cascavel equipada para vídeo-conferências e tele-aulas (acesso por internet através do Sistema IP/TV).

##### 3. Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE):

O PEE foi instituído em 1997, objetivando o apoio ao ingresso e permanência desse segmento social nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIOESTE. O PEE vem proporcionando o avanço do processo de inclusão no âmbito institucional, garantindo bancas especiais e condições de estudos para cegos (com leitores e computadores com sistema Dosvox), para surdos (com a garantia de intérpretes de LIBRAS) e para deficientes físicos (adaptações arquitetônicas). Para atender os acadêmicos na universidade, o Programa produz material didático adaptado, garante intérprete de LIBRAS em sala de aula e tem se consolidado por meio da participação em discussões com outras entidades que representam pessoas com deficiência e universidades. O trabalho desenvolvido pelo PEE, articulado a outros setores da instituição, vem atendendo 33 pessoas, entre graduandos e pós-graduandos de diversos cursos.

#### d) Financiamentos:

##### 1. Financiamentos em andamento:

###### 1.1. Bolsas de iniciação científica:

Objeto do financiamento: Bolsas PIBIC

Entidade financiadora: CNPq

Natureza do apoio: Bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 2.880,00/ano, por bolsista

Período: Agosto/2005 a Julho/2006

Responsáveis: Antonio Bosco de Lima (2), Georgia Sobreira dos Santos Cêa (1), , Maria Lúcia Frizon Rizzotto (1)

## 1.2. Projetos de pesquisa

Objeto do financiamento: Recursos Humanos em Saúde do Pólo Ampliado de Educação Permanente em Saúde-PAEPS/OESTE

Entidade financiadora: Fundação Araucária / Ministério da Saúde

Natureza do apoio: Apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 10.260,00

Período: Outubro/2005 a Julho/2007

Responsável: Maria Lúcia Frizon Rizzotto

## 2. Financiamentos concluídos:

### 2.1. Bolsas de iniciação científica:

Docentes:

- Antonio Bosco de Lima (2001/2002; 2003/2004; 2004/2005)
- Edaguimar Orquizas Viriato (2001/2002; 2003/2004; 2003/2004)
- Francis Mary Guimarães Nogueira (2003/2004; 2004/2005)
- Georgia Sobreira dos Santos Cêa (2004/2005)
- Gilmar Henrique da Conceição (2001/2002; 2003/2004; 2004/2005)
- Maria Lúcia Frizon Rizzotto (2003/2004; 2004/2005)
- Paulino José Orso (2004/2005)

### 2.2. Projetos de pesquisa:

- Objeto do financiamento: Desenvolvimento de Software Livre para Armazenamento de Dados do Quadro de Recursos Humanos em Saúde do PAEPS/OESTE

Entidade financiadora: Fundação Araucária / Ministério da Saúde

Natureza do apoio: Apoio financeiro e 2 (duas) bolsas de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 12.784,00

Período: Outubro/2004 a Fevereiro/2006

Responsável: Maria Lúcia Frizon Rizzotto

- Objeto do financiamento: Políticas e Programas nas Áreas de Educação e Saúde no Estado do Paraná: sua Relação com as Orientações do BID e BIRD

Entidade financiadora: CNPq / Fundação Araucária

Natureza do apoio: Apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 35.000,00

Período: 2002/2003

Responsável: Francis Mary Guimarães Nogueira

- Objeto do financiamento: Estudos sobre Instituições e Serviços de Saúde na Região Oeste do Paraná

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 29.805,00

Período: 2002/2004  
 Responsável: Maria Lúcia Frizon Rizzotto

- Objeto do financiamento: A Concepção de Descentralização Presente nas Políticas Educacionais do Estado do Paraná nos Anos 80 e 90

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Apoio financeiro / 1 bolsa de iniciação científica

Total de recursos: R\$ 12.261,00

Período: 2003/2004

Responsável: Antonio Bosco de Lima

### 2.3. Outros:

- Objeto do financiamento: PQI

Entidade financiadora: CAPES

Natureza do apoio: Apoio financeiro / Bolsas de doutorado

Total de recursos: R\$ 290.970,00

Período: 2003/2006

Responsável: Francis Mary Guimarães Nogueira

- Objeto do financiamento: Evento de Extensão / Curso de Fundamentos da Educação

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 2.377,20

Período: 2001

Responsável: Antonio Bosco de Lima

- Objeto do financiamento: I e II Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais

Entidade financiadora: Fundação Araucária

Natureza do apoio: Apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 27.900,00

Período: 2003 e 2005

Responsável: Maria Lúcia Frizon Rizzotto

- Objeto do financiamento: Projeto de extensão "Demandas pedagógicas e possibilidades acadêmicas: uma proposta de formação continuada para os professores da rede pública estadual do oeste do Paraná"

Entidade financiadora: MEC/ SESU

Natureza do apoio: Apoio financeiro

Total de recursos: R\$ 30.000,00

Período: 2004/2005

Responsável: CECA

## **BIBLIOTECA**

**Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?** Sim - Quantidade de computadores: 40

### **- Infra-estrutura de Biblioteca:**

1. Biblioteca Central da UNIOESTE - *Campus* de Cascavel

### 1.1. Caracterização e serviços oferecidos:

A Biblioteca Central possui um total 30.883 títulos de livros (57.260 exemplares) e 8.747 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros (29.920 exemplares). O acervo compreende todas as áreas do conhecimento para atender os diversos cursos oferecidos pela universidade. As obras são adquiridas através de compra, permuta e doação.

A Biblioteca Central ocupa uma área de 4.267m<sup>2</sup> distribuídos em dois pisos em prédio próprio. Oferece salas de leitura individuais e coletivas; empréstimo, renovação e reserva de materiais; consulta de monografias, dissertações, teses, jornais, revistas, enciclopédias, atlas e dicionários; empréstimo interbibliotecário; vídeo-locadora e sala de vídeo; restauração e encadernação; acesso ao Comut, Portal da CAPES e outras bases de dados on-line; serviços técnicos; laboratório prático para contadores de histórias e literatura infantil e área para realização de eventos. Oferece também orientação quanto às normas para trabalhos acadêmicos, elaboração de fichas catalográficas e atende às comunidades acadêmica e externa.

### 1.2. Formas de acesso e utilização:

Além de fichários de título, autor e assunto, há terminais de computadores na Biblioteca para consulta ao acervo através do programa Apolo. Está em andamento um projeto que visa a criação de um Portal que possibilitará consulta ao acervo de outras bibliotecas através da internet. Este projeto é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que busca integrar os sistemas de informação de Teses e Dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e estimular o registro e a publicação de Teses e Dissertações em meio eletrônico. Através da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), surgiu um amplo projeto para a implantação de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações com a participação de todas as Bibliotecas Universitárias das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná. A Biblioteca Digital vem facilitar o acesso à produção científica e tecnológica e assim favorecer o fluxo de informação no meio acadêmico.

### 1.3. Dados do acervo da Biblioteca Central disponível para atender o Mestrado em Educação e suas linhas de pesquisa, por campos do conhecimento:

#### - Educação:

livros: 2.869 títulos, 6.455 exemplares  
periódicos: 184 títulos, 1.395 exemplares  
teses/dissertações: 32 títulos  
monografias: 199 títulos

#### - Ciência Política:

livros: 676 títulos, 1.305 exemplares  
periódicos: 10 títulos, 44 exemplares  
teses/dissertações: 5 títulos

#### - Sociologia:

livros: 1.596 títulos, 2.641 exemplares  
periódicos: 17 títulos, 86 exemplares  
teses/dissertações: 30 títulos

#### - Economia:

livros: 2.093 títulos, 3.638 exemplares  
periódicos: 49 títulos, 695 exemplares

- História

livros: 714 títulos, 1.127 exemplares

periódicos: 10 títulos, 38 exemplares

- Filosofia

livros: 1.596 títulos, 2.641 exemplares

periódicos: 6 títulos, 14 exemplares

1.4. Dados do acervo próprio do Mestrado em Educação:

Em 2004 o Projeto do Mestrado em Educação recebeu recursos institucionais (R\$ 15.000,00) para aquisição de acervo bibliográfico próprio, constituído de 806 títulos, sendo 564 livros e 242 periódicos da área da Educação. Este acervo vem sendo construído há cerca de quatro anos, objetivando permitir aos pesquisadores do Mestrado em Educação o acesso à produção recente da área, incluindo os campos e temas afetos à área de concentração do Programa: Sociedade, Estado e Educação.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

OBSERVAÇÃO: OS RECURSOS LISTADOS ABAIXO SÃO AQUELES NECESSÁRIOS PARA O PLENO FUNCIONAMENTO DO CURSO NO SEU PRIMEIRO ANO DE IMPLEMENTAÇÃO (2007):

### **1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

#### 1.1. Docentes:

- 10 docentes permanentes

#### 1.2. Coordenação

#### 1.3. Pessoal técnico-administrativo:

- Técnico-administrativo
- Auxiliar técnico-administrativo

### **2. RECURSOS FÍSICOS**

- Sala para secretaria
- Instalações físicas para a secretaria:
  - . Divisórias
  - . Balcão de atendimento a alunos
  - . Armários de madeira fechados, com vidros

### **3. RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

#### 3.1. Equipamentos:

- 1 notebook
- 1 equipamento multimídia
- 5 computadores (2 para a secretaria; 3 para as temáticas de investigação / uso dos professores)
- 1 impressora / copiadora
- 5 mesas de computador
- 5 cadeiras giratórias
- 4 mesas para a secretaria
- 4 cadeiras
- 2 armários de aço para arquivo e materiais diversos
- 1 arquivo de aço para pastas suspensas
- 1 aparelho de fax

### **4. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS**

- Necessidade de investimento em recursos bibliográficos (cerca de R\$ 15 mil)